



DL-01

Ses. Esp. II 15/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Cláudio Melo.

Convido para compor a Mesa o proponente da sessão, o Sr. Deputado Waldenor Pereira, Líder do governo; o Sr. Fernando Schmidt, representante do Sr. Governador do Estado da Bahia Jaques Wagner; o Sr. Geddel Vieira Lima, deputado e ex-ministro da Integração Nacional e o Sr. Afrísio Vieira Lima, ex-presidente desta Assembleia Legislativa.

Designo uma comissão para conduzir a este recinto o Sr. Cláudio Melo, acompanhado da sua esposa Sr^a Maria Laura Navarro e Melo, integrada pelos Srs. Deputados Reinaldo Braga, Arthur Maia, Paulo Câmara, Leur Lomanto, Gaban, Elmar Nascimento e Misael Aguiar.

(O homenageado é conduzido ao plenário pelo comissão designada pelo Sr.Presidente da sessão.) (Palmas)



10459-IV

Ses. Esp. II 15/12/10

Or. Waldenor Pereira

Título de Cidadão Baiano ao Sr. Cláudio Melo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Waldenor Pereira, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Marcelo Nilo, presidente deste Casa Legislativa, Ilmº Sr. Fernando Schmidt, chefe de gabinete do governo da Bahia, neste ato representando o Exmº Sr. Governador Jaques Wagner, Exmº Sr. Geddel Vieira Lima, deputado federal e ex-ministro da Integração Nacional, Ilmº Sr. Dr. Afrísio Vieira Lima, ex-presidente desta Casa Legislativa; cumprimento de forma especial o homenageado desta sessão especial, Dr. Cláudio Melo; sua esposa, Srª Maria Laura Navarro de Brito; e também os seus filhos: Cláudio Filho, Patrícia, Guilherme e Frederico.

Quero cumprimentar também os demais convidados, autoridades e os colegas deputados e deputadas desta Casa Legislativa.

(Lê) “Coube a mim, na condição de Líder do governo nesta Casa, apresentar a esta Casa Legislativa uma proposição para a concessão do Título Honorífico de Cidadão Baiano a Cláudio Melo, por sugestão do Exmº Sr. Governador Jaques Wagner.

A Bahia, ao adotar Cláudio Melo como seu cidadão, cumpre um dever de sabedoria, de justiça e de gratidão.

De sabedoria, porque adota como seu filho um cidadão da mais elevada estirpe, dotado de inúmeras qualidades éticas, intelectuais e culturais que o distinguem em nosso Estado como uma das figuras mais brilhantes de sua geração.

De justiça, porque, ainda que tenha nascido no Piauí, na sua sempre lembrada Cidade de Batalha, dedicou à Bahia o melhor de sua inteligência na maior parte do tempo de desenvolvimento de suas atividades profissionais. Aqui vivem muitos dos seus melhores amigos, dos seus mais caros colegas, dos seus muitos admiradores.

De justiça, porque aqui constituiu família; uniu-se a Maria Laura Navarro de Brito, resultando da união os filhos baianos Patricia, Cláudio Filho, Guilherme e Frederico.



De justiça, porque foi na Bahia que Cláudio estruturou a sua formação cultural, política, social e profissional no estudo pré-universitário, seguido pela brilhante passagem pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, consolidada por especializações de alto nível, como a obtida no curso da CEPAL. Recém-formado, daqui não aceitou sair, recusando o honroso convite que lhe foi feito pelo professor Machado Neto, para, como seu assistente, ensinar na área da Filosofia do Direito da Universidade de Brasília.

De gratidão, pelo muito que, em benefício da Bahia, construiu no curso de suas atividades profissionais como Técnico em Planejamento, Diretor de Departamento e Secretario Adjunto da Seplan/Bahia; como assessor da AGPO do Estado; como empresário na Góes/Cohabita, que organizou, dirigiu e fez progredir, ao lado de seu colega de turma, Joaci, em Brasília e em Salvador, com grande participação no mercado imobiliário do Estado e da capital da República.

Posteriormente, coube-lhe dirigir a Tempo e, mais tarde, o Setor de Desenvolvimento da Multitrade S/A, com atividades no Brasil e no Exterior. Em seguida, assumiu a direção geral da Soma Eletromecânica S/A - SOEL, onde implantou unidade produtiva, discutindo e implementando contratos de cessão de tecnologia, definindo financiamentos e aportes de recursos em áreas da Sudene, BNB, Propar/Desenbanko e BNDES. Ao mesmo tempo, desenvolveu consultoria para a DM-9, da qual foi, posteriormente, Diretor Executivo Superintendente.

Em toda sua vida, jamais se afastou dos seus amigos e dos seus colegas. Tentar relacioná-los é uma tarefa destinada a cometer omissões, seguramente. Mas não se pode deixar de mencionar os seus colegas e amigos João Carlos Teles, jurista e conselheiro; Gorgônio Araújo Neto, ex-parlamentar desta Casa; e Fernando Schmidt, chefe de gabinete do governo Estadual da Bahia.

A demonstração dessa amizade aos colegas pode ser medida pelo fato de que, a vários deles, os filhos de Cláudio, costumeiramente, tratam de "tios".

Em 1985, a convite de Dr. Emílio Odebrecht, assumiu as funções de vice-presidente do grupo que leva o nome da família, em Brasília. Ali desenvolveu atividades voltadas para o processo de reestruturação do grupo Odebrecht, principalmente em relação



ao segmento que resultou nas atividades da Área Petroquímica que vive momentos de grande afirmação, sobretudo através da BRASKEM, que é líder, no processo petroquímico, no Brasil e na América Latina.

Sua vocação política foi desenvolvida e manifestada a partir das suas atividades levadas a cabo como liderança estudantil marcante e marcada por sua passagem, na Faculdade de Direito da UFB^a, entre 1959 e 1963. Naquele ano, se elegeu presidente do Diretório Central dos Estudantes, em momento histórico enriquecido pela luta das lideranças estudantis por uma reforma universitária que viabilizasse um desenvolvimento tecnológico a altura dos sonhos de progresso acalentados pelos baianos e inspirados por figuras como Rômulo Almeida e Norberto Odebrecht.

O DCE foi uma escola, tanto mais quanto, nas reuniões do Conselho Universitário da UFB^a, onde seu presidente tinha assento, a brilho da oratória consistente e firme de Cláudio era forçado a enfrentar, e muitas vezes afrontar, a inteligência, a cultura e a dialética marcante dos mais notáveis catedráticos da UFB^a. Era o cotejo da rebeldia esquerdista contra o "*status quo*" universitário. Cláudio representava a esquerda do movimento estudantil baiano.

Por outro lado, a sua trajetória política resistiu a todas as tentativas do sistema militar implantado em 1964, no sentido de afastá-lo da vida pública, ate porque a denúncia contra ele e contra as que compunham a grupo dirigente do Centro Popular de Cultura - CPC - da União dos Estudantes da Bahia - UEB - foi recusada coma inepta, quando deu provimento ao *Hábeas Corpus* em seus nomes impetrado pelo Professor Raul Chaves, seu amigo e paraninfo da Turma de 1963 dos Bacharéis em Direito pela UFB^a.

Com todo esse instrumental, acrescido de um excelente relacionamento com um grande número de parlamentares que compunham a Constituinte convocada em 1985 e eleita pelo povo brasileiro, Cláudio Melo, jurista por formação universitária, empresário pela prática da direção de múltiplos e exitosos empreendimentos, político por herança paterna e vocação congênita, humanista por ideal, teve papel destacado no assessoramento aos debates e as discussões que geraram importantes e progressistas conquistas na Constituição Cidadã



de 1988, nas áreas de Direitos Humanos, de Educação, Cultura, Trabalho e Energia, especialmente.

É portanto, senhores e senhoras, como afirmamos anteriormente, gesto de gratidão, de justiça e de sabedoria, conceder o Título de Cidadão Baiano a Cláudio Melo, na forma do Projeto de Resolução que, aprovado por esta Casa, nos autoriza a respectiva entrega nesta sessão especial. Isto porque, na verdade, neste momento, a Bahia esta passando certidão de nascimento a um cidadão que, por todos os caracteres de sua personalidade já se fez baiano”.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. II 15/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar para compor a Mesa o deputado federal João Almeida.

Quero registrar as presenças do primeiro-secretário da Casa, deputado Roberto Carlos, do deputado Joélcio Martins, do ex-deputado federal Joaci Góes, hoje acadêmico da Academia Baiana de Letras, do deputado estadual eleito Pedro Tavares, do deputado federal eleito Lúcio Vieira Lima e do doutor Alexandre Barradas, diretor da Odebrecht, os ex-deputados federais Leur Lomanto, Genebaldo Correia, Sérgio Gaudenzi, também ex-deputado estadual, e Gorgônio Neto.

Gostaria de convidar a esposa do homenageado Maria Laura e seus filhos Cláudio Melo, Patrícia Navarro Melo, Frederico Navarro Melo e Guilherme Navarro Melo para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao homenageado Sr. Cláudio Melo.

(O Sr. Cláudio Melo recebe o Título de Cidadão Baiano.) (Palmas.)



10460-IV

Ses. Esp. II 15/12/10

Or. Cláudio Melo

Título de Cidadão Baiano ao Sr. Cláudio Melo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vamos ouvir agora o homenageado, o Sr. Cláudio Melo. Ele está pedindo que a esposa leia para ele.

O Sr. CLÁUDIO MELO:- (Lê) “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, Sr. Deputado Waldenor Pereira, proponente desta sessão, Sr. Fernando Schmidt, representante do governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, Sr. Geddel Vieira Lima, Ministro de Integração Nacional, Srs. Deputados Federais e Presidente da Assembleia, Afrísio Vieira Lima, João Almeida, todos os meus amigos e amigas, meus filhos, é com muita alegria e orgulho que recebo esta homenagem, Condecoração de Cidadão Baiano, que vocês tão atenciosamente me distinguem.

Nascido no Piauí, porém criado e educado na Bahia, Salvador, como tantos outros piauienses, que também tem este histórico de vida aqui, mas fui o escolhido.

Acredito que pela trajetória de vida que trilhei na adolescência, na juventude e na fase adulta, a meta foi sempre 'fazer amigos e saber conservar meus amigos conquistados' como todos os que conquistei nos Maristas, no Grêmio dos Maristas, onde fui presidente, na Palma, na UFBA, no Canela, no Cabula, na Rua Chile, em Itapuã, na Graça, na Vitória, no DCE – Diretório Central dos Estudantes, do qual tive a honra de ser presidente) na Góes Cohabita, na Soma Engenharia, no DM9, AGPO, na Odebrecht, na Brasken, na BR-324, no Bonfim, ou seja, por onde andei.

Dediquei minha vida a coordenar assuntos políticos e empresariais em busca de um Brasil melhor, de um Brasil mais democrático e respeitoso com todos os seres humanos.

A Bahia é a minha segunda mãe e companheira, pois vivo cercado por ela, o que me proporcionou conhecer uma mulher baiana que é esposa, companheira e amiga há 45 anos, com quem construí uma família de quatro filhos, genros, noras, netos, amigos e



companheiros de todas as horas, como vocês podem ver. Mais uma vez, vocês se juntaram hoje para me premiar com este maravilhoso presente, além da fraterna amizade dedicada a mim. Agradeço a todos com muito carinho e que a nossa amizade vai continuar como sempre foi”.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-03****Ses. Esp. II 15/12/10**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Caro Fernando Schmidt, representante do governador Jaques Wagner; ex-ministro Geddel Vieira Lima; ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Afrísio Vieira Lima; querido amigo, deputado federal João Almeida, gostaria de saudar todos os deputados estaduais aqui presentes: Arthur Maia, do PMDB; Capitão Tadeu, do PSB; Elmar Nascimento, do PR; Gaban, do DEM; Humberto Leite, do PTN; Joélcio Martins, do PMDB; Leur Lomanto Júnior, do PMDB; Paulo Câmera, do PDT; Reinaldo Braga, do PR; meu querido amigo, Líder do governo nesta Casa, autor da proposição, Waldenor Pereira, do PT; Yulo Oiticica, do PT; meu querido homenageado, Cláudio Melo.

Esta é uma Casa política, uma Casa do contraditório, uma Casa de forças heterogêneas, a Casa das leis. Quando o deputado Waldenor Pereira apresentou esta proposição para que nós pudéssemos, em votação secreta, apreciar a aprovação do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Cláudio Melo foi dispensado o currículo, tendo em vista que todos nós, baianos, conhecemos e sabemos o que Cláudio Melo fez pelo nosso Estado.

Cláudio Melo nasceu na cidade de Batalha, no Piauí, terra de povo trabalhador. Nasceu no Piauí por uma decisão exclusiva dos seus pais e, agora, passa a ser baiano por uma decisão da unanimidade do povo da Bahia. É óbvio que esta Casa, inclusive, é muito exigente na aprovação de Título de Cidadão Baiano somente para pessoas que tenham prestado serviços ao nosso Estado.

Cláudio Melo nasceu no Piauí, estudou e trabalhou na Bahia, criou seus filhos, fez amigos.

Inclusive o governador Jaques Wagner pediu para registrar, pois infelizmente não pôde estar presente porque tem uma audiência com S.Ex^a o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas manda um abraço fraternal ao homenageado e a todos os seus familiares e amigos, porque hoje esta terra abençoada pelos deuses, de tantas belezas naturais, de um povo trabalhador, que teve tantas figuras ilustres nascidas no nosso Estado, como Castro



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Alves, Jorge Amado, Anísio Teixeira, Mangabeira e Rui Barbosa, a partir de hoje passa a ser também a terra e a Bahia de Cláudio Melo.

Está encerrada a sessão. (Palmas!)